



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Melhorar o planeamento e o uso das áreas marítimas

Durante a sua visita a Macau, em Maio do corrente ano, o Director do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, Xia Baolong, apresentou exigências e expectativas claras quanto ao uso e ao planeamento das áreas marítimas de Macau. Neste contexto, e em conjugação com o actual “Zoneamento Marítimo Funcional” e o “Plano das Áreas Marítimas” da RAEM, importa aprofundar o estudo sobre a melhor forma de aproveitar e de planear as áreas marítimas, com vista a assegurar o seu uso racional e promover o desenvolvimento sustentável de Macau.

Actualmente, os objectivos do planeamento marítimo de Macau encontram-se bem definidos, orientando-se para a coordenação do desenvolvimento urbano e marítimo, a promoção do uso racional e da protecção das áreas marítimas, e o contributo para a integração na conjuntura nacional e da Grande Baía. Quanto ao desenvolvimento contínuo do turismo marítimo, em Maio, foi inaugurada a primeira rota de passeios marítimos com partida no Terminal Marítimo do Porto Exterior, tendo o Governo afirmado estar a proceder à optimização contínua dos *software* e *hardware* das instalações dos actuais terminais marítimos de passageiros destinados a passeios marítimos, incentivando as empresas de transporte marítimo e as empresas integradas de turismo e lazer a criarem mais itinerários marítimos. Esta estratégia visa interligar as paisagens naturais e humanas, desenvolver os passeios costeiros e os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

projectos marítimos, e enriquecer o modelo de turismo “multi-destinos”.

Entretanto, o planeamento das áreas marítimas de Macau continua a enfrentar diversos desafios. A nível ecológico, os aterros realizados nas zonas entre Macau e Zhuhai resultaram no estreitamento das águas dos canais do Porto Interior e de Shizimen, com conseqüente redução da amplitude das marés, da força das correntes marítimas e da capacidade de auto-purificação das águas marinhas. Estas alterações têm potenciado a degradação da qualidade da água, o surgimento de marés vermelhas, a diminuição dos mangais e a redução dos recursos ecológicos. No contexto internacional, e no âmbito da resposta às alterações climáticas, tem-se perseguido, ao longo dos anos, o objectivo de expandir as áreas marinhas protegidas para 30 por cento do total das águas marítimas globais. Todavia, há vozes que apontam para a dimensão relativamente reduzida das áreas protegidas em Macau, referindo que, segundo os dados de Hong Kong em 2025, as suas áreas marítimas protegidas representam cerca de 5 por cento do total da sua área. Actualmente, Macau dispõe apenas da “Zona especial protegida de Coloane”, situada nas proximidades da Ponte Flor de Lótus, e das praias de Cheoc Van e de Hac Sá, a sul de Coloane, sendo que ambas as áreas protegidas possuem uma dimensão geográfica relativamente limitada.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Na sequência do “Zoneamento Marítimo Funcional”, publicado em Junho de 2024, a proporção de áreas marítimas protegidas é relativamente baixa, havendo, assim, necessidade de ampliar estas áreas para uma protecção mais eficaz da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos. Está a ser



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvido algum estudo, por parte do Governo, sobre a sua ampliação progressiva? De que outras medidas dispõe o Governo para proteger os recursos naturais e o meio ambiente marinho, com vista a assegurar desenvolvimento sustentável das áreas marítimas de Macau?

2. Tendo em conta que o Governo tem referido diversos objectivos para o aproveitamento racional dos recursos marítimos, nomeadamente nos domínios do turismo e da conservação ecológica. Como é que o Governo vai reforçar a ligação entre os residentes e o meio marinho, garantindo um planeamento mais eficaz a longo prazo? Estão previstas iniciativas concretas, como a promoção contínua do turismo relacionado com a ecologia marítima, da cultura regional ou da preservação ambiental, que permitam, simultaneamente, preservar os ecossistemas marinhos e contribuir para a diversificação económica de Macau?

30 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai